

FOOD DESIGN – UM ESTUDO SOBRE A OBESIDADE INFANTIL

LETÍCIA HILÁRIO GUIMARÃES, M.Sc. | UEMG
RITA DE CASTRO ENGLER, PhD. | UEMG

1. INTRODUÇÃO

Um contexto caracterizado por alarmantes índices crescentes de obesidade infantil e todas as morbidades que a mesma acarreta, tem se apresentado nas últimas décadas. Pensar o problema através da ótica do design é a proposta desta dissertação que, através das ferramentas do design, propõe novas possibilidades e incentivos para que as crianças criem hábitos mais saudáveis, prevenindo-se assim muitas doenças e garantindo uma vida com mais qualidade. São investigados como a associação de conceitos como Food Design, Design com Intento, Tecnologia Persuasiva e Design de Ludicidade, podem contribuir para o incentivo de hábitos mais saudáveis para o público infantil.



Figura 1 - Esquema projeto Food Design
Fonte: Desenvolvido pela pesquisadora, 2016

2. OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa foi compreender, por meio da percepção do design e a aplicação de suas ferramentas, como o mesmo pode contribuir para minimizar este problema complexo que é a obesidade infantil.

3. METODOLOGIA

A metodologia para a realização do projeto fundamenta-se na adoção de uma abordagem metodológica exploratória, predominantemente qualitativa e de caráter experimental. No sentido de delimitar a análise, um estudo de caso foi proposto em duas escolas da rede municipal de ensino na cidade de Pedro Leopoldo (Região Metropolitana de Belo Horizonte). No contexto da dissertação, primeiramente apresenta-se uma breve revisão bibliográfica, sobre os conceitos principais que balizam a pesquisa.

4. RESULTADOS

Como resultado, apresenta-se uma proposta de metodologia composta por oficinas presenciais em escolas da rede pública de ensino, trabalho com os pais, desenvolvimento de produtos como cartilha informativa e jogos, métodos de incentivo, construção de hortas e espaços que contribuam para a qualidade de vida dos estudantes.

Todo o processo foi desenvolvido em parceria com as famílias dos alunos impactados e dos programas públicos já existentes, como forma do design e da pesquisa acadêmica serem mais um suporte no incentivo à prática de hábitos saudáveis, com potencial para tornar-se política pública de saúde.



Figura 2 - Produtos Desenvolvidos
Fonte: Desenvolvido pela pesquisadora, 2016

REFERÊNCIAS

- AAP - AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. **Dedicated to the health of all children**, 2001/13. Disponível em: <<https://www.aap.org/en-us/Pages/Default.aspx>>.
- ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010** - 3.ed. - Itapevi, SP : AC Farmacêutica, 2009. ISBN 978-85-60549-15-3
- BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Tradução: Artur Morão. Lisboa: 70 Edições, 2007.
- CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design**. São Paulo: Edgar Blücher, 2002.
- KRIPPENDORFF, Klaus. **Design centrado no ser humano: uma necessidade cultural**. IN: ARGE. Estudos em design, Rio de Janeiro, v.8, n.3, pp.87-98. set.2000.
- THACKARA, Jonh. **In the bubble: designing in a complex world**. United States. 336 p. 2005.